

## Somos livres ou determinados: um olhar existencialista

### Não nascemos “prontos”!

É o homem quem dá sentido a sua vida. Esse sentido não existe antes dele existir. O homem se constrói! É nesse sentido que o ser humano é livre. E não podemos fugir da liberdade. Ela é uma dimensão da vida humana, nos constitui. O não escolher como uma forma de não se comprometer já é uma escolha! Cada escolha implica numa responsabilidade. Escolhemos continuamente em todas as situações. É por isso que Sartre fala que somos **condenados** à liberdade. Não temos como escapar dessa tremenda responsabilidade que é decidir continuamente que rumo nós daremos a nossa vida. Cada escolha não implica somente em responsabilidade para conosco, mas com toda a humanidade. A isso, o filósofo chama de **engajamento**. Para ficar bem claro: **Engajamento** é quando assumimos a responsabilidade por sermos livres. É quando nossas ações ganham essa dimensão e escolhemos não somente o que pode ser bom pra nós mesmos, mas para toda a humanidade. Ficar arranjando desculpas e pretextos não retira de nós a responsabilidade sobre nossas decisões. E até o não decidir é uma decisão! Quem procura justificativas para não agir, ou cede a influências externas e não age de acordo com a sua própria consciência age de **má fé**!

Perceber em nós que não temos como escapar de fazer escolhas e que cada escolha carrega uma enorme responsabilidade pode nos trazer **angústia**. Mas é essa angústia, (“buraco ou peso no peito”) só você poderá preencher e cuidar. Quando assumimos a liberdade que nos constitui e nos tornamos responsáveis por nossas escolhas, vamos nos construindo como seres humanos autênticos. E o ser humano que é autêntico não foge da sua responsabilidade frente ao mundo e a humanidade, não dá desculpas, não age de má-fé. Ele é livre e por ser livre se engaja no mundo através dos seus projetos.